

Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno:

Marx (II)

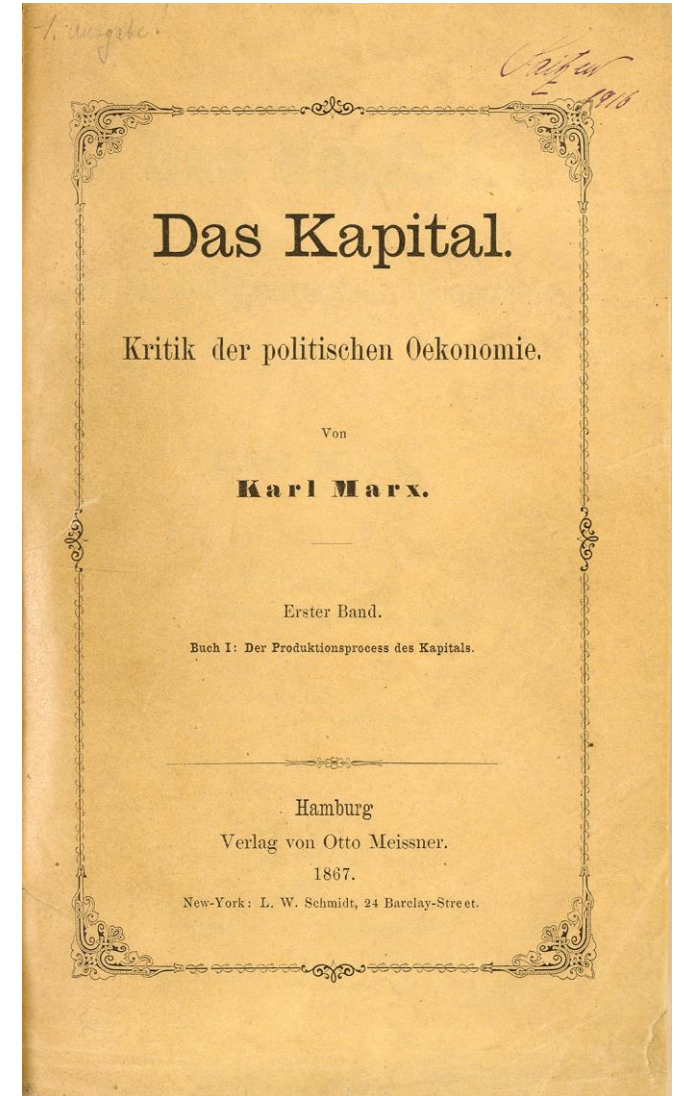
Docente: Amílcar Moreira

Turma: T01

Data & Hora: 11/10/2024, 10:00-12:00

Local: Francesinhas 1, Sala 104

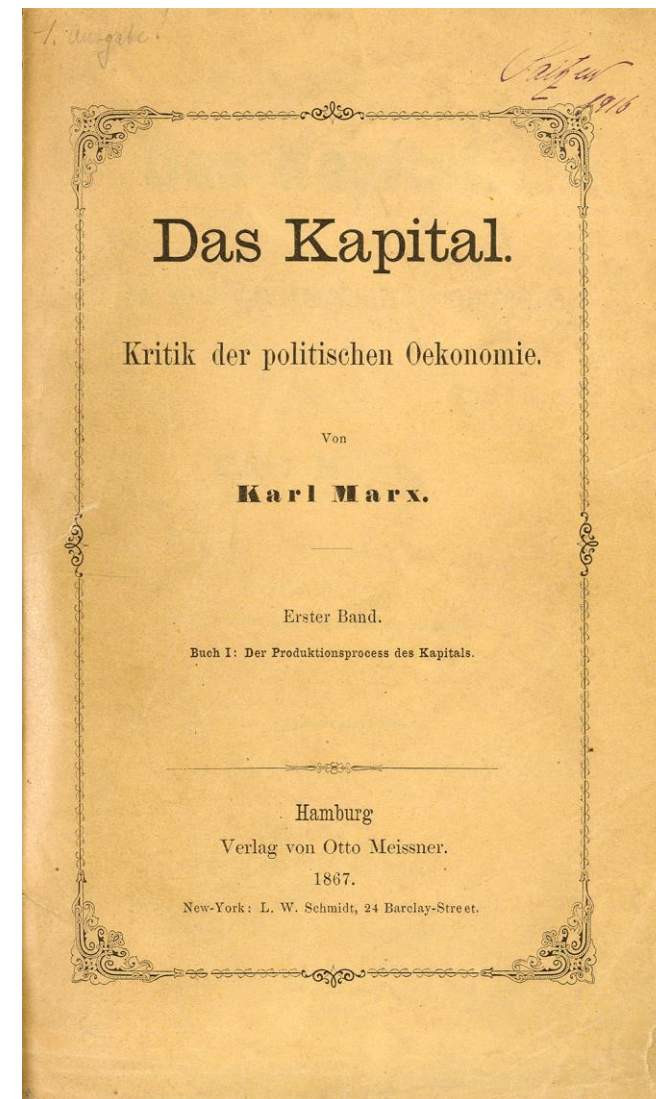
- **Podemos organizar a obra de Marx em dois períodos distintos, mas complementares:**
 - **Na sua fase mais avançada, Marx consolida a sua crítica do sistema capitalista:**
 - **Em ‘O Capital’, sistematiza os traços fundamentais, e contradições internas, do modo de produção capitalista;**
 - **Para além disso, descreve o processo (materialismo histórico) que levará – inexoravelmente – à superação do capitalismo e a sua substituição por uma sociedade socialista.**



• **Objetivos da Aula**

- **Perceber a centralidade do mecanismo da mais-valia como forma de estruturação das relações económicas na sociedade capitalista.**
- **Perceber a lógica da ‘Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro’ enquanto explicação das contradições internas do Capitalismo, e que levarão à sua crise existencial;**
- **Perceber em que medida a ‘Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro’ se distingue da outra explicação alternativa sobre as contradições internas do Capitalismo.**

- Esta abordagem epistemológica é visível num conjunto de categorias / conceitos utilizados por Marx para analisar a sociedade capitalista do seu tempo:
 - Valor de Uso vs. Valor;
 - Trabalho Concreto vs. Trabalho Abstrato;
 - Modo de Produção;
 - **Teoria da Crise.**



- Como vamos ver, nos escritos sobre as contradições internas do sistema capitalista, encontramos um conjunto de ideias que ainda hoje ouvimos sobre o impacto da tecnologia sobre o emprego, e sobre a sustentabilidade da economia e do Estado Social no longo prazo.

Forbes

CMO NETWORK

Robots Will Take Our Jobs And We Need A Plan: 4 Scenarios For The Future

Blake Morgan Senior Contributor

I am a Customer Experience Futurist, Author and Keynote Speaker.

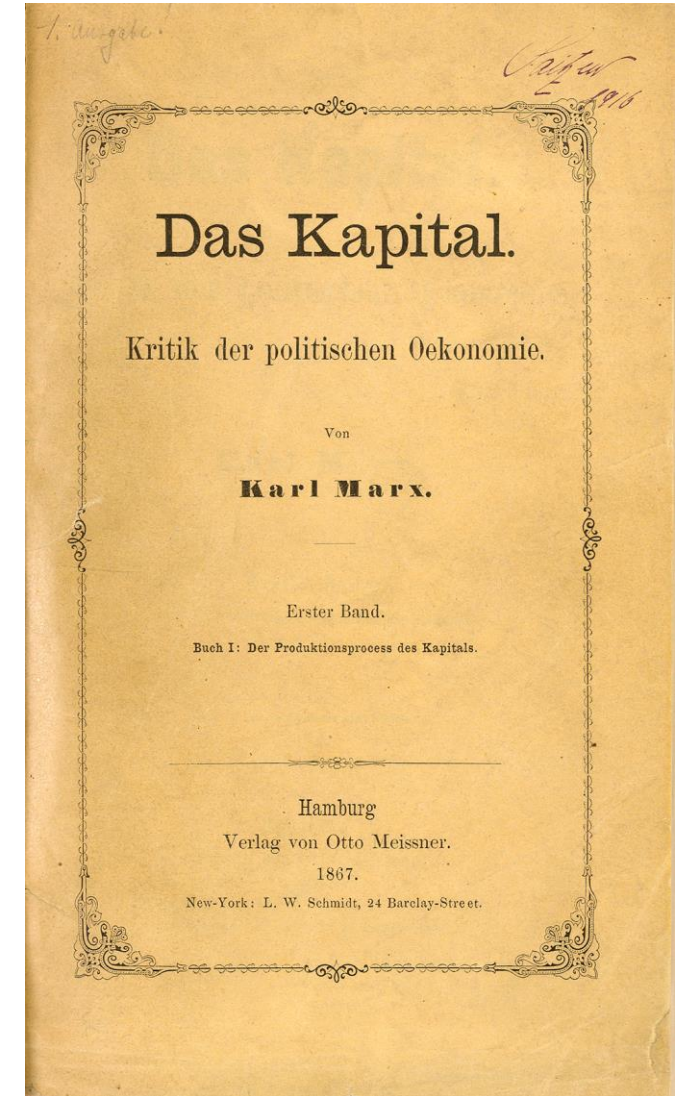
Follow

Sep 5, 2018, 10:56pm EDT

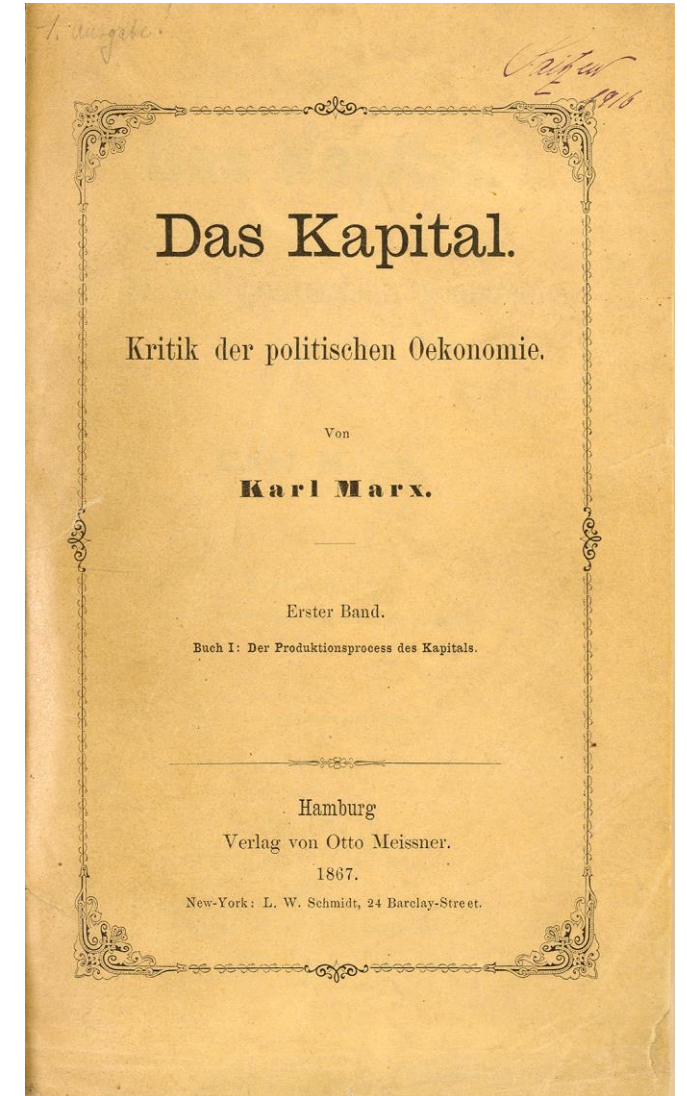


Fonte: <https://www.forbes.com/sites/blakemorgan/2018/09/05/robots-will-take-our-jobs-and-we-need-a-plan-4-scenarios-for-the-future/?sh=5bde544a6db4>

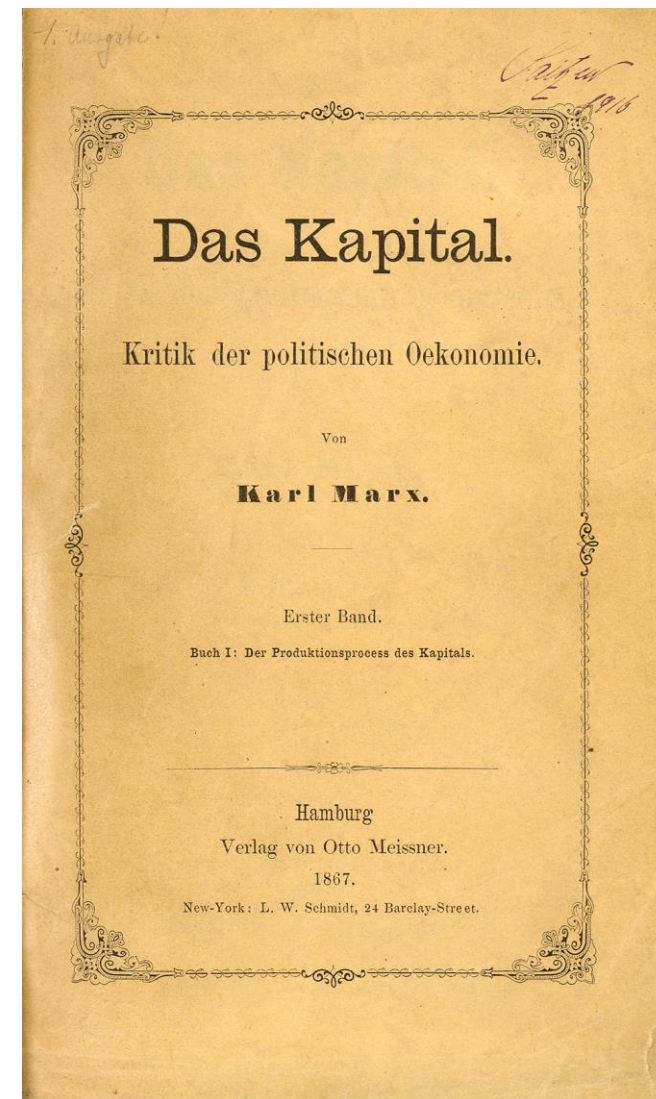
- **Marx encarava o capitalismo como uma forma historicamente transiente de sociedade.**
- **Marx prognostica a derrocada do modo de (re)produção capitalista em virtude do aprofundamento das contradições inerentes aos mecanismos de exploração económica que o sustenta.**



- A 'Teoria da Crise' de Marx é normalmente associada à 'Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro', exposta no III Volume de 'O Capital'.

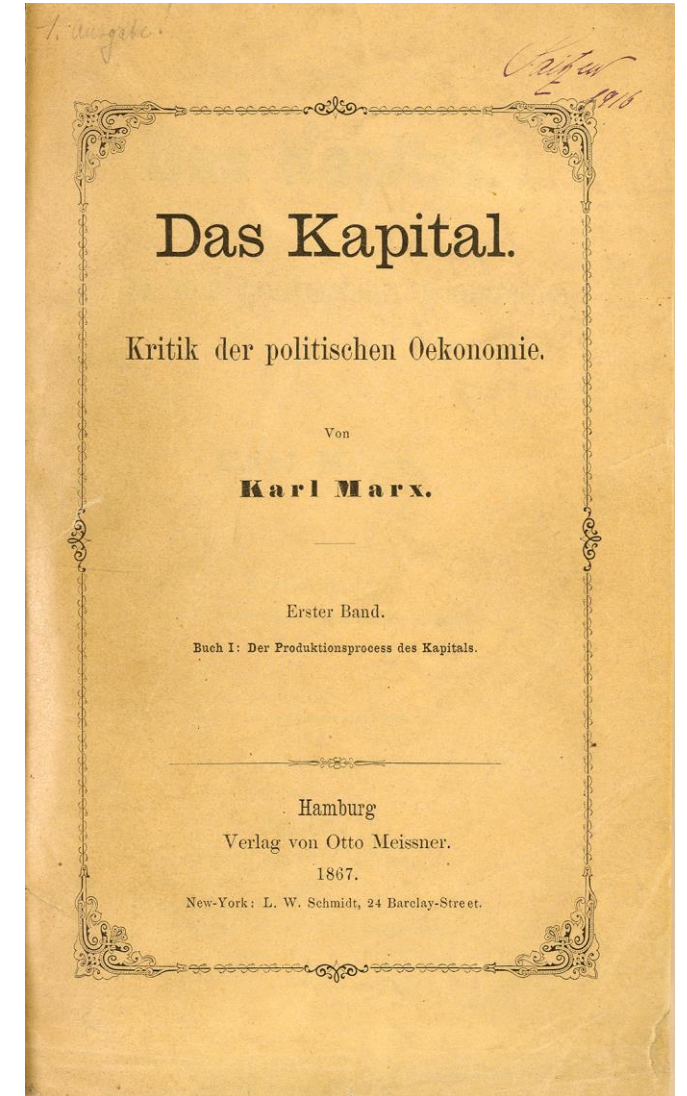


- Para perceber a ‘Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro’ temos de em conta duas distinções fundamentais em Marx.
 - A distinção entre ‘trabalho’ e ‘força de trabalho’;
 - A distinção entre ‘trabalho necessário’ e ‘trabalho excedente’ (*ou mais-trabalho*);
 - A distinção entre ‘capital constante’ e ‘capital variável’.

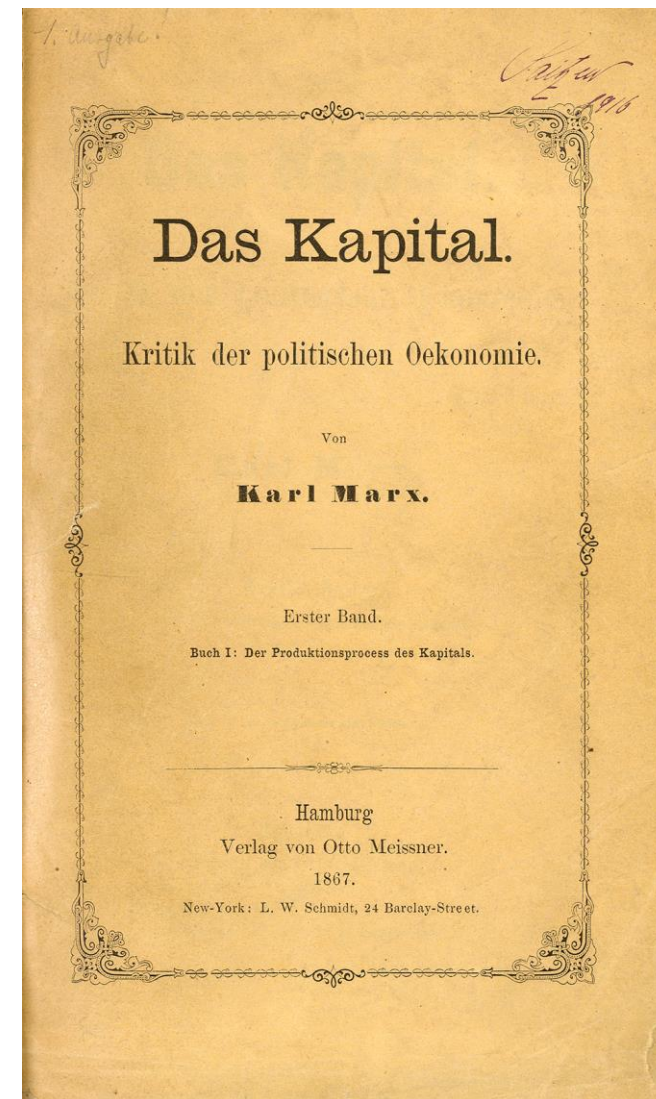


- **Trabalho vs. Força de Trabalho**

- **‘Força de Trabalho’ refere-se ao conjunto das faculdades físicas e mentais contidas no organismo do operário;**
- **‘Trabalho’ é o exercício prático, efetivo dessas capacidades humanas quando o operário está a produzir bens e serviços;**



- **Trabalho Necessário vs. Trabalho Excedente**
 - **Marx decompõe a jornada de trabalho (normal) em duas parcelas**
 - **O número de horas necessário para o trabalhador assegurar a reprodução da sua força de trabalho, i.e. a sua subsistência - ‘trabalho necessário’;**
 - **Número de horas que trabalhador trabalha (ou é forçado a trabalhar) e de cujo o valor o empregador se apropria, sobre a forma da mais-valia - ‘trabalho excedente’.**



• Capital Constante vs. Capital Variável

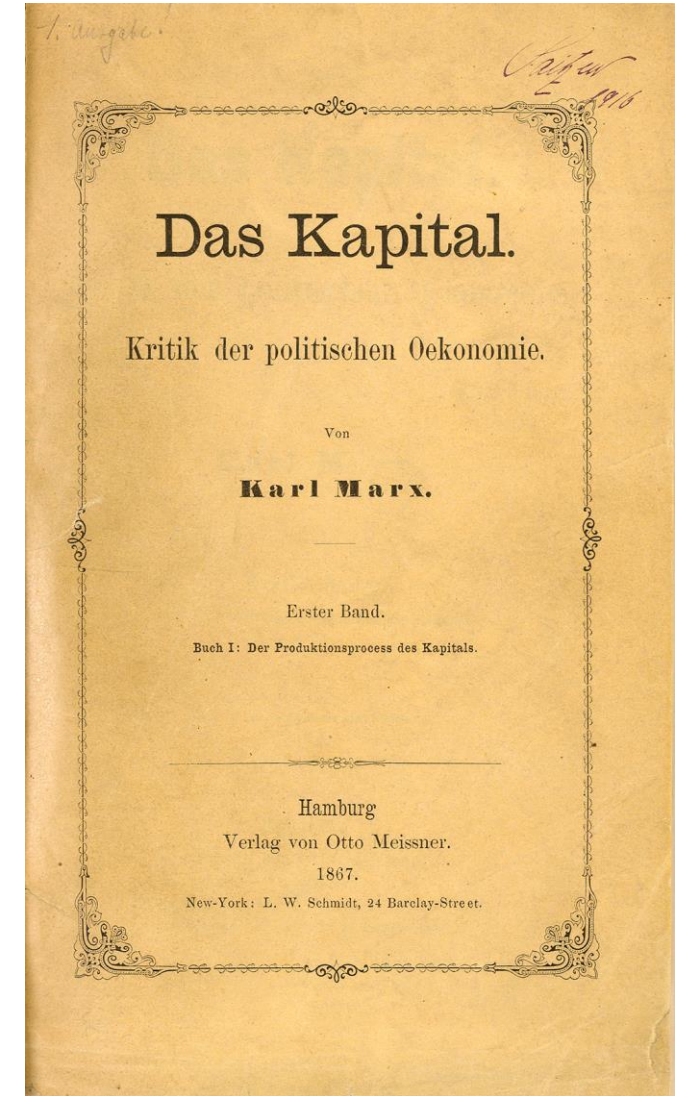
$$C = c + v + m$$

C valor

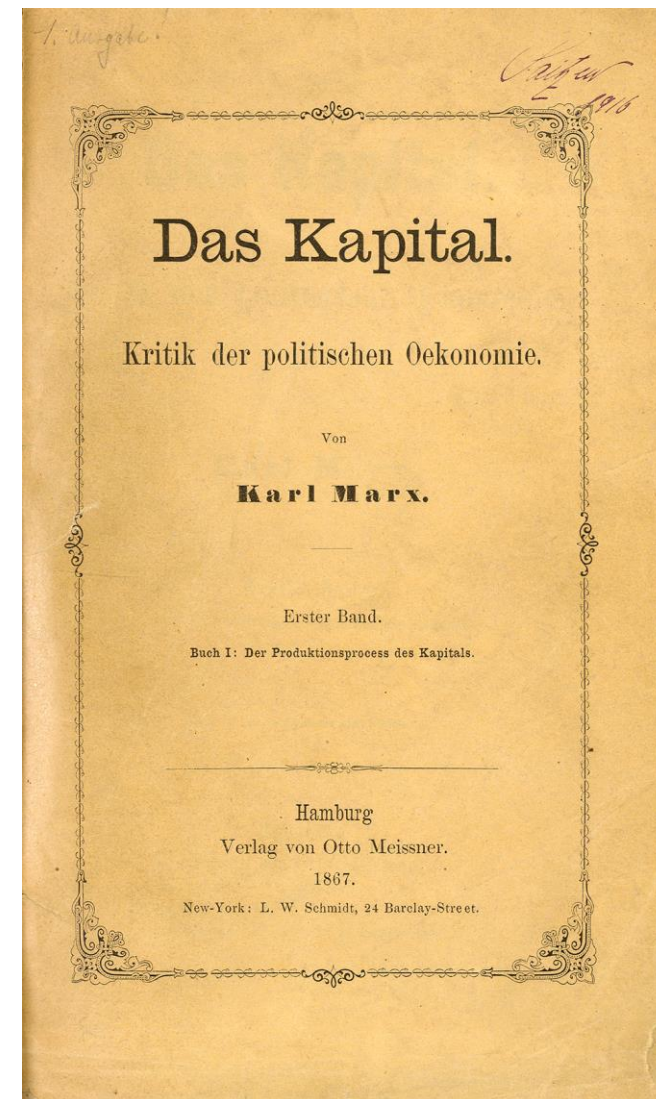
c capital constante (valor em edifícios, maquinaria ou matéria prima)

v capital variável (capital investido na contratação de trabalhadores)

m mais-valia



- Desta distinção podemos inferir duas taxas fundamentais para perceber a ‘Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro’:
 - A taxa da mais-valia: m/v
 - A taxa de lucro: $m/(c + v)$
- Num contexto em que a acumulação de mais-valia se traduz em investimento em capital constante – que cresceria mais rápido que o do capital variável.
- Isto levaria a que mesmo num contexto de crescimento das mais-valias, a taxa de lucro desceria – o que, no fim poderia por em causa a capacidade de reprodução do capital.

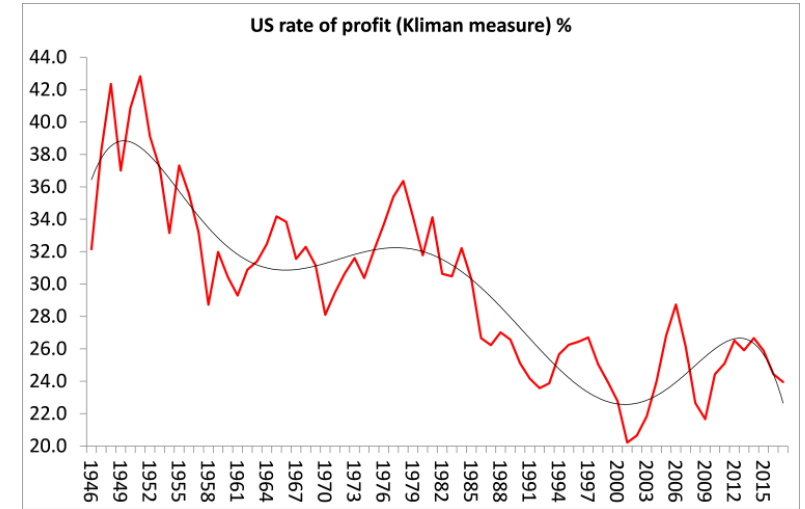


ACTIVIDADE: #1

- **A profecia da queda tendencial da taxa de lucro verificou-se?**

ACTIVIDADE: #1

- A profecia da queda tendencial da taxa de lucro verificou-se?



Fonte: <https://thenextrecession.wordpress.com/2018/11/02/the-us-rate-of-profit-in-2017/>

26

CARDECHI AND ROBERTS

Fonte: Cardechi & Roberts (2021).

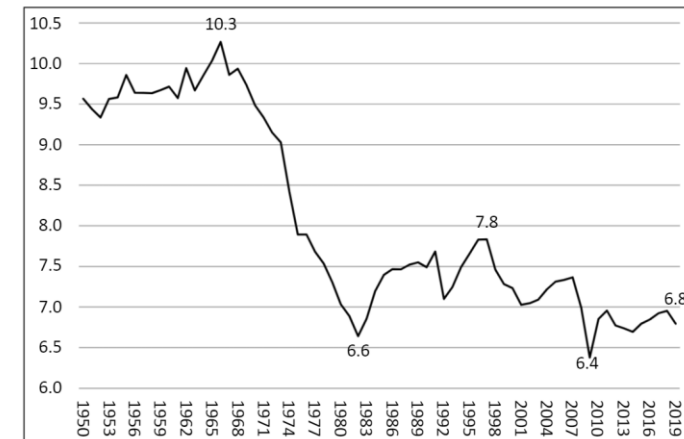
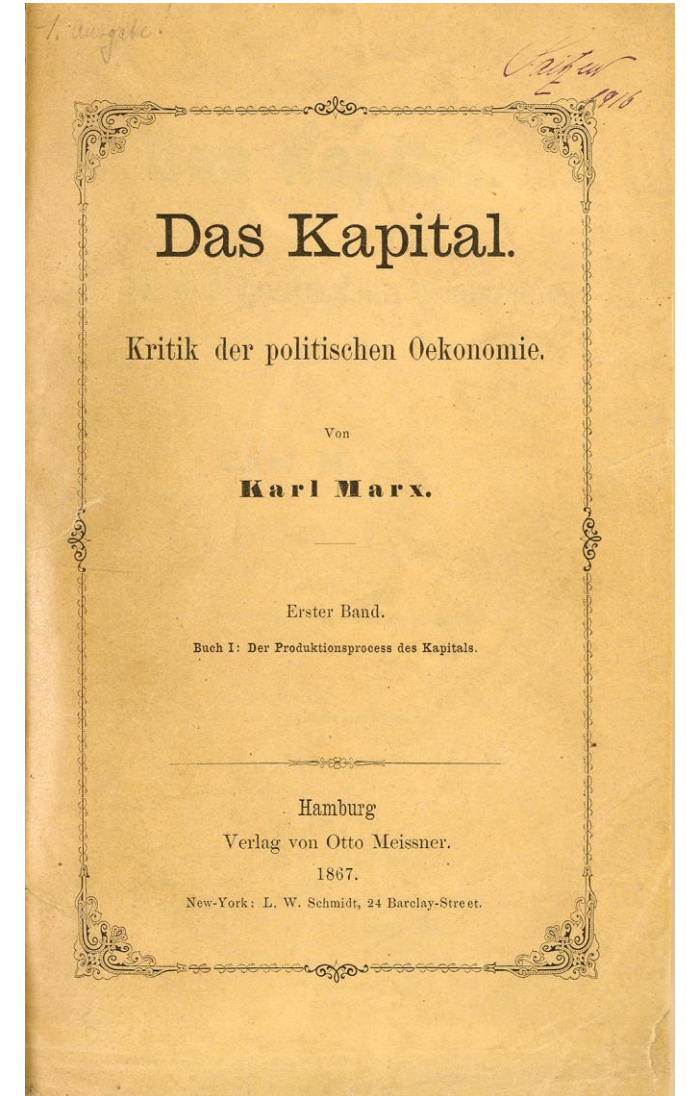


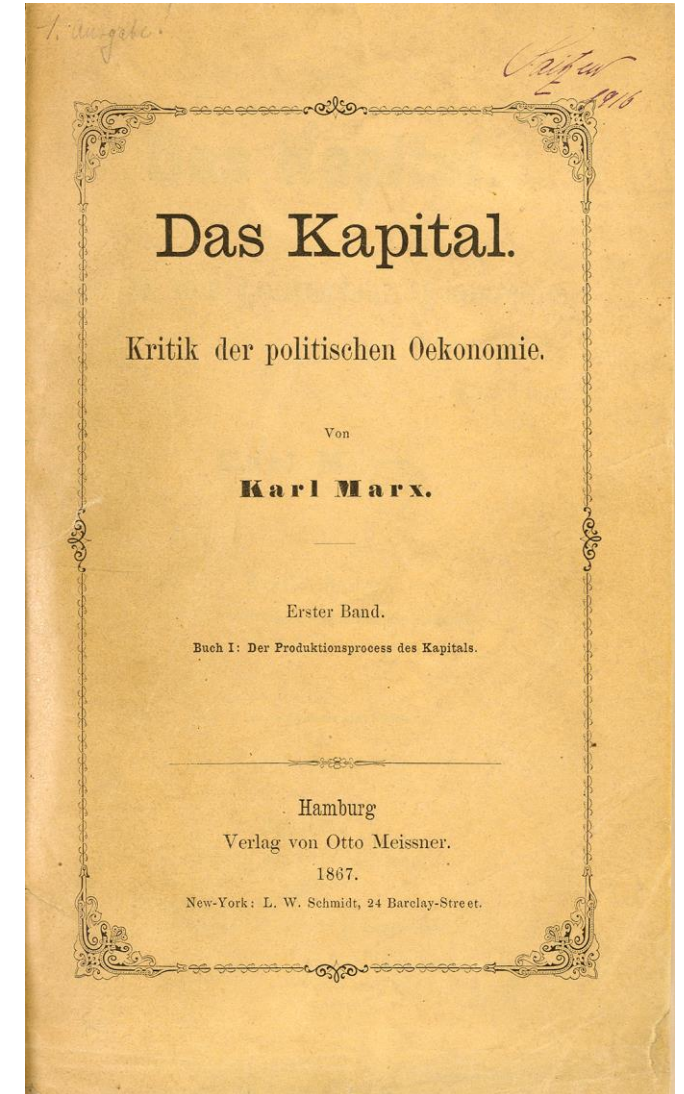
FIGURE 2 G20 rate of profit (%)
SOURCE: PENN WORLD TABLES 10.0, AUTHORS' CALCULATIONS

- Mas podemos encontrar em Marx uma ‘Teoria da Crise’ alternativa, que Marx identifica nas suas primeiras obras (Grundrisse, Manuscritos Económicos, etc.) e que oferece uma quadro mais frutuoso para perceber as contradições internas do sistema capitalista...

... e que tem maior relevância para os dias de hoje.



- Esta 'Teoria da Crise' alternativa assenta, também ela, num conjunto de distinções:
 - Trabalho Necessário vs. Trabalho Excedente;
 - Mais-Valia Absoluta vs. Mais-Valia Relativa.



- **Mais-Valia Absoluta vs. Mais-Valia Relativa.**

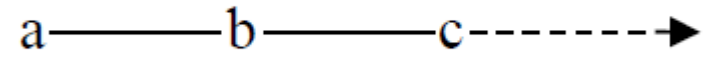
- **Vamos pensar a jornada de trabalho nestes termos:**

a-b **tempo de trabalho necessário**

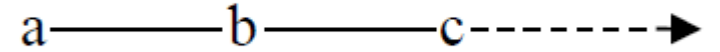
b-c **tempo de trabalho excedente.**

a——b——c

- **Mais-Valia Absoluta vs. Mais-Valia Relativa.**
 - **Perante este quadro, o empregador só consegue aumentar a mais-valia de uma de duas formas:**
 - **Prolongamento do tempo de trabalho excedente, i.e. aumento da jornada de trabalho – aumento da ‘mais-valia absoluta’;**

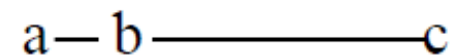
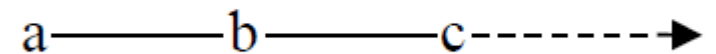


- **Limites à estratégia de aumento da Mais-Valia Absoluta:**
 - **Limites biológicos** - O ser humano precisa de tempo para descansar, alimentar-se, etc.
 - **Limites culturais e sociais**, visto que em cada sociedade, num dado momento histórico, há uma jornada de trabalho considerada normal.
- **Para além disso, é preciso ter em conta que – uma ultrapassado um certo limiar- aquilo que se ganha em extensão do trabalho perde-se em intensidade.**



- **Mais-Valia Absoluta vs. Mais-Valia Relativa.**

- **Perante este quadro, o empregador só consegue aumentar a mais-valia de uma de duas formas:**
 - **Prolongamento do tempo de trabalho excedente, i.e. aumento da jornada de trabalho – aumento da ‘mais-valia absoluta’;**
 - **Aumento do tempo de trabalho excedente à custa da redução do tempo de trabalho necessário – aumento da ‘mais-valia relativa’ .**



- **A estratégia de aumento da Mais-Valia Relativa:**

a—b————c

- **Pressupõe o aumento da produtividade, por via da inovação tecnológica.**
- **Em Marx, a adoção desta estratégia não resulta de uma mentalidade empreendedora/inovadora dos empresários, mas do mecanismo da concorrência - típico do capitalismo.**
- **Tentativa de obter uma mais-valia através da redução (comparativa) dos custos de produção.**

- **A estratégia de aumento da Mais-Valia Relativa:**

- **O resultado, à escala social, desta corrida generalizada à mais-valia extra através do progresso técnico é o decréscimo do valor da força de trabalho, provocado pela redução do valor das mercadorias que compõem o cabaz adquirido pelos operários com os seus salários.**

a—b————c

- **Limites à estratégia de aumento da Mais-Valia Relativa:**
 - **Quanto mais comprimida estiver a parcela do trabalho necessário, tanto maiores terão de ser os aumentos da produtividade (nos setores que criam meios de subsistência) para conseguir incrementos (mesmo que incrementais) da mais-valia relativa.**

a—b————c

- **A existência destes limites significa que, a partir de um determinado ponto será impossível perseguir estas estratégias de aumento da mais-valia**
- **Quando isto acontece, segundo Marx, a tendência será a redução da força de trabalho utilizada, tanto em termos proporcionais (face à maquinaria), como em termos absolutos.**
- **O que põe em causa o modelo de produção capitalista.**

a — b — c ———→

a — b ——— c

ACTIVIDADE: #2

- Tendo em conta a esta 'Teoria da Crise' alternativa...

... será que a robotização/
automatização vai por em causa
as próprias bases do sistema
capitalista em que vivemos?

Forbes

CMO NETWORK

Robots Will Take Our Jobs And We Need A Plan: 4 Scenarios For The Future

Blake Morgan Senior Contributor

I am a Customer Experience Futurist, Author and Keynote Speaker.

Follow

Sep 5, 2018, 10:56pm EDT



Fonte: <https://www.forbes.com/sites/blakemorgan/2018/09/05/robots-will-take-our-jobs-and-we-need-a-plan-4-scenarios-for-the-future/?sh=5bde544a6db4>

Por hoje é tudo...

Até para a semana!